

Liga Portugal : Vitória SC, 0 – Benfica, 3 – Despertar “furioso” na segunda parte

written by Alberto Jorge Santos | 2 de Novembro, 2025



0 Benfica venceu porque tem melhor equipa e quando são os mais fortes a ganhar, pode não haver grandes histórias para contar, mas este jogo deixou **duas dúvidas no ar** – o real Benfica é o que esteve em campo na primeira parte ou na segunda? Será justa a expulsão de Blanco comparando com o “amarelo”, ainda na primeira parte, mostrado a Sudakov?



Arcanjo, do Vitória, cruza a bola para a área benfiquista.
Foto de GONÇALO BRAVO

Uma coisa é certa – o Benfica, se quiser, joga com “garra”. Será que, ao intervalo, Mourinho meteu a “mão toda” na equipa? Talvez. Porque também ele, nos primeiros 45 minutos, parecia sonolento, sentado no banco. Acordou ao intervalo e fez acordar a equipa.

Quanto aos lances amarelo/vermelho, **são critérios**. Que se tornam, muitas vezes, incompreensíveis. Claro que não podem comparar-se lances, pois não os há iguais em futebol. **Mas podem ser parecidos**. E estes foram.



O benfiquista Barrenechea fez um excelente jogo e está a subir de rendimento. Foto de GONÇALO BRAVO

Quase no final da primeira parte, Sudakov sem qualquer intenção de magoar, apenas disputar bola, foi negligente e entrou de sola na canela de Samu. O árbitro mostrou-lhe o **cartão amarelo**. Bem ou mal? Fica a respostas para os entendidos de arbitragem.

No início da segunda parte foi Fábio Blanco, do Vitória, quem entrou de pé alto, raspando nos calções de um jogador do Benfica, quando ambos estavam a olhar para a bola. **Vermelho direto** para Blanco. Que dizer?



Aursnes inicia ataque do Benfica. Foto de GONÇALO BRAVO

O Benfica não teve culpa de ficar cedo a jogar contra 10. **E soube fazê-lo.** Schelderup e Leandro Barreiro entraram muito bem no jogo e foram fundamentais neste triunfo.

Tomás Araújo foi a figura do jogo. De cabeça, após a marcação de um canto por Lukebakio, aproveitou o espaço na área dos da casa e desbloqueou o jogo, enviando a bola para o fundo da baliza de Castillo.

A vencer e ver, no minuto seguinte, o adversário ficar reduzido a 10, às vezes não se torna fácil, como pode parecer. **Mas o Benfica fez com que fosse.** E foi ampliando o resultado.

O Vitória foi uma equipa equilibrada. Muito bem organizado, o “onze” de Luís Pinto jogou de igual para igual na primeira parte. E pouco deixou o Benfica jogar. Embalou os “encarnados” que já estavam desinspirados, sem “chama” e sem velocidade para alterar a situação.

O intervalo constituiu o “elixir” da mudança. Mourinho pediu mais aos jogadores, **fez alterações decisivas e tudo mudou**. Com Schelderup e Lukabakio a dar velocidade ao jogo (que não houve na primeira parte) e com cruzamentos muito perigosos, não surpreende pois, que o primeiro golo tenha surgido após um pontapé de canto.



Tiago Araújo desbloqueou um jogo que não estava a ser fácil para o Benfica. Foto de GONÇALO BRAVO

Com todas as interrogações (a que o Benfica é alheio), vitória justa da equipa de José Mourinho.

João Pinheiro e o VAR, não fizeram um grande jogo. As equipas mereciam mais critério na avaliação de lances em que foram mostrados cartões.

Declarações

Luis Pinto (Treinador do Vitória): ***“Devíamos ficar a jogar contra 10 na primeira parte”***



Luis Pinto, treinador do Vitória SC

“Enquanto estava 11 para 11 houve mérito do Benfica. Depois, não há mérito nenhum na forma como altera aquilo que é o rumo do jogo. Acho que é por demais evidente aquilo que se passou. Temos uma primeira parte fantástica, devíamos ter ficado a jogar contra 10 e não foi isso que aconteceu. E num lance em que a única coisa que se vê é a chuteira a raspar nos calções, o nosso jogador é expulso. Foi com uma crueldade muito grande que se mudou o jogo, que passou a ser um espetáculo fraco, depois de uma primeira parte entretida. Faltam palavras para explicar a azia que está dentro do balneário.”

O Benfica foi mais forte no início da segunda parte, depois baixámos o ritmo do jogo e numa bola parada, em que não fomos competentes, acabámos por sofrer. Acho que isso teve a ver com a menor agressividade que tivemos a defender em corredor lateral, porque o Maga leva um amarelo aí, num lance em que o Prestianni é que começa a confusão. E isso fez com que o Benfica se aproximasse mais da nossa área.”

José Mourinho (Treinador do Benfica): “Entrada demolidora do Benfica na 2ª parte”



José Mourinho, treinador do Benfica. Foto de GONÇALO BRAVO

“Os primeiros 15 minutos da segunda parte são demolidores. Quando fizemos o golo já podíamos ter feito 3 ou 4. A equipa entrou muito bem na segunda parte. Fui feliz na minha mensagem, fui feliz também nas alterações e a equipa, na segunda parte, atropelou. Depois, obviamente, que com um jogador a mais, poder-se-á dizer que contra 10 foi mais fácil. Mas acho que 11 contra 11, no início da segunda parte, mostrámos que o jogo era nosso.”

Jogo em Guimarães

Árbitro: João Pinheiro (AF Braga)

Vitória SC: Castillo; Maga (Nóbrega), Rivas, Abascal e João Mendes; Diogo Sousa (Mitrovic), Mukendi, Arcanjo (Vando Félix), Blanco, Samú (Nélson Oliveira) e Camará (Saviolo).

Suplentes: Charles, Nóbrega, Mitrovic, Nélson Oliveira, Lebedenko, Vando Félix, Gabriel Nogueira, Saviolo e Miguel Nogueira

Treinador: Luis Pinto

Benfica: Trubin; Aursnes, Otamendi, Tomás Araújo e Dahl; Barrenechea e Rios (Velooso); Lukebakio (Rego), Sudakov (Leandro Barreiro) e Prestianni (Schelderup); Pavlidis (Henrique Araújo).

Suplentes: Samuel Soares, Obrador, António Silva, Ivanovic., Leandro Barreiro, Schelderup, Henrique Araújo, Velooso e Rego

Treinador: José Mourinho

Ao intervalo: 0-0

Golos: Tomás Araújo (53'); Dahl (61')

Cartões amarelos: Pavlidis (43'); Sudakov (45'); Prestianni (45'+1); Maga (45'+1); Mukendi (51'), Vando Félix (88'), Otamendi (89')

Cartões Vermelhos: Fábio Blanco (56')

Final: 0-3

Reportagem OC : Alberto Jorge Santos (texto) e Gonçalo Bravo (fotos)